



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

PLANO DE CURSO

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do curso	Curso de Qualificação Profissional em Maquiador
Eixo tecnológico	Ambiente e Saúde
Ocupações CBO associadas	5161-25 Maquiador
Carga horária total	160 horas-relógio 192 horas-aulas
Duração do curso	6 meses
Área de abrangência	Ex.: Todo o DF e entorno, especialmente a Região Administrativa Sol Nascente/Por do Sol
Local da oferta	Campus Gama
Público-Alvo	Participantes do Programa Pronasci Juventude
Requisitos de ingresso	Escolaridade mínima: Ensino Fundamental I (1º a 5º) - Completo Idade mínima: 16 anos Outros pré-requisitos (se houver): Não há
Forma de ingresso	Sorteio
Obs.: Conforme política institucional de acesso constante no PPI.	

Modalidade de ensino	Presencial
Número de vagas oferecidas por processo seletivo	35 vagas
Certificado a ser emitido	Certificado de Qualificação Profissional em Maquiador

2 JUSTIFICATIVA

O PRONASCI Juventude é uma iniciativa da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos (SENAD/MJSP), no âmbito do PRONASCI II. O programa tem como objetivo prevenir violências e a criminalidade associada aos mercados ilegais de drogas, fortalecendo a proteção social e comunitária.

Suas ações são voltadas para a construção de projetos de vida de adolescentes e jovens beneficiários, buscando mitigar os fatores sistêmicos que tornam as juventudes mais vulneráveis nas comunidades afetadas pela presença do crime organizado. O projeto também visa fortalecer a resiliência das comunidades face ao crime organizado, por meio do desenvolvimento alternativo sustentável como estratégia de fomento a economias lícitas e de redução da oferta de drogas.

O Pronasci Juventude integra, como ação prioritária, o Plano Juventude Negra Viva, do Ministério da Igualdade Racial. O projeto conta ainda com apoio do Ministério da Educação, do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, do Ministério do Trabalho e Emprego, da Secretaria Nacional da Juventude, da Secretaria Nacional de Segurança Pública, do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE). E conta ainda com participação de governos estaduais, municipais e distrital, bem como da sociedade civil.

O projeto oferece na dimensão individual do adolescente ou jovem atendido:

- acompanhamento por equipe multidisciplinar;
- participação em oficinas de arte, cultura e esporte;
- auxílio permanência de R\$500 mensais, pelo período de 12 meses de duração do projeto;
- estratégias de inclusão produtiva.
- curso de formação inicial continuada do programa PRONATEC;

Na dimensão comunitária o projeto visa:

- fortalecimento de redes locais de acesso a direitos;
- mapeamento e cadastro das organizações da sociedade civil locais e dos profissionais do território para participarem das ofertas do projeto;
- formação dos profissionais atuantes nos territórios em manejo de álcool e outras drogas.

Atualmente o Pronasci Juventude está em atividade nos municípios de Salvador (BA), Rio de Janeiro (RJ), Recife (PE), Cabo de Santo Agostinho (PE), Manaus (AM), Tabatinga (AM), Iranduba (AM), Manacapuru (AM) e em cinco regiões administrativas do Distrito Federal, com atendimento direto a 4.000 adolescentes e jovens. Até 2026, espera-se a expansão para mais estados e regiões do país.

O modelo de governança adotado pelo programa é o de cooperação técnica com estados, municípios e o Distrito Federal para a ativação de redes intersetoriais de políticas públicas voltadas aos beneficiários do

projeto, promovendo a integração com estratégias de prevenção ao crime e à violência nos âmbitos regional e local.

O Público alvo do projeto são os jovens de 15 a 24 anos (faixa etária atendida). A implementação do PRONASCI juventude está prevista para ocorrer em mais de 300 municípios mapeados como prioritários no Programa Pronasci II, por concentrarem a maior parte das mortes violentas intencionais no país.

No Distrito Federal a implementação foi realizada com o Ministério da Educação, por meio da rede de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e do programa PRONATEC. No Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB) o programa teve início em 2025 com a formação das equipes para atuar em cinco regiões administrativas de Brasília (Ceilândia, Estrutural, São Sebastião, Sobradinho e Sol Nascente). As equipes atuam nestes cinco territórios do Distrito Federal, definidos a partir de indicadores de vulnerabilidade, presença de dinâmicas criminais e demandas socioeducativas. Em cada território, as ações são planejadas com base na realidade local e no diálogo com escolas, coletivos, órgãos públicos e organizações da sociedade civil.

O IFB organiza as atividades em três grandes eixos:

1. Formação e Qualificação

Oficinas temáticas, cursos de qualificação social e profissional, atividades de tecnologia e cultura digital, rodas de conversa e formação cidadã.

2. Acompanhamento Multidisciplinar

Atuação integrada de profissionais das áreas de Psicologia, Serviço Social, Educação, Cultura e Articulação Comunitária, garantindo escuta qualificada, monitoramento do percurso e apoio às demandas territoriais.

3. Articulação Territorial e Comunitária

Mapeamento dos territórios, identificação de lideranças, coletivos e equipamentos públicos, construção de redes locais e desenvolvimento de ações colaborativas.

O Pronasci Juventude busca fortalecer políticas públicas de juventude e contribuir para a construção de comunidades mais seguras, participativas e solidárias. O projeto aposta na potência criativa dos jovens, na educação como caminho de transformação e na ação territorial como estratégia para reduzir desigualdades.

Cada equipe Territorial no Distrito Federal é formada por 8 integrantes com os seguintes perfis (coordenador de equipe, agente redutor de danos, agente territorial, assistente social, educador jurídico, psicólogo, pedagogo, e técnico administrativo). Estas equipes atendem 100 jovens em cada um destes territórios totalizando 500 jovens atendidos em Brasília. Nos primeiros meses as equipes fizeram o mapeamento das instituições e das necessidades de cada território apresentando o programa nas diferentes frentes atuantes do território para que as seus integrantes conhecesse o programa e fizessem a indicação de jovens para participar do mesmo. A seguir foi elaborado um cadastro de inscrições voluntárias, ou indicadas pelas instituições, e as equipes iniciaram o processo de entrevistas para seleção dos jovens.

Após finalizar o processo seletivo de acordo com o perfil dos jovens atendidos pelo PRONASCI Juventude iniciaram-se as atividades com as oficinas de socialização, rodas de conversa e formação cidadã. Estas oficinas são organizadas e ministradas ora pela equipe territorial, ora poricineiros convidados. Após um semestre de atuação com os jovens chega o momento de iniciar os cursos profissionalizantes ofertados pelo PRONATEC. Assim foram realizadas consultas com os jovens participantes do território sobre o interesse pelos cursos ofertados. Após consultas realizadas a equipe territorial do Sol Nascente decidiu pela oferta

de três cursos do catálogo do PRONATEC, dentre eles está o curso de Estética e Maquiagem.

Região Administrativa do Sol Nascente, hoje consolidada como uma das maiores ocupações habitacionais da América Latina, enfrenta desafios estruturais severos. O território possui uma população jovem e vibrante, porém marcada por altos índices de vulnerabilidade socioeconômica, informalidade laboral e barreiras de acesso ao emprego formal no Plano Piloto e em outras regiões do Distrito Federal, agravadas pelo custo e tempo de deslocamento no transporte público. Nesse cenário, as mulheres (muitas vezes chefes de família monoparentais) e os jovens são os mais afetados pela falta de oportunidades imediatas de geração de renda.

O setor de Estética e Beleza é historicamente um dos mais resilientes da economia brasileira. Para uma comunidade periférica, ele se destaca por três fatores cruciais:

- Baixo custo de investimento inicial: Muitas das técnicas ensinadas (como tranças, design de sobrancelhas e maquiagem) exigem kits de materiais acessíveis, permitindo o início imediato dos atendimentos.
- Flexibilidade e Territorialidade: Permite que as alunas trabalhem em suas próprias residências, atendam a domicílio na própria comunidade ou atuem nos salões locais, permitindo conciliar o trabalho com o cuidado dos filhos.
- Demanda Interna Contínua: A busca por serviços de beleza é descentralizada; os moradores do Sol Nascente consomem esses serviços dentro da própria região.

A implementação deste curso no Sol Nascente/Por do Sol cumpre um papel de emancipação social e econômica:

- Combate à Informalidade Precária: Transforma o conhecimento informal ou o desejo de trabalhar em uma profissão técnica regulamentada, elevando a autoestima e a dignidade dos participantes.
- Fomento ao Empreendedorismo Local: Ao qualificar a mão de obra local, o curso estimula a circulação do dinheiro dentro do próprio Sol Nascente, fortalecendo o comércio e a economia da comunidade.
- Prevenção à Vulnerabilidade: Ao oferecer uma perspectiva real de futuro e renda para os jovens da região, o projeto atua diretamente na redução da ociosidade e na prevenção de riscos sociais.

Oferecer este curso de Formação Integral em Estética e Beleza no Sol Nascente não é apenas capacitar profissionalmente; é descentralizar o acesso à educação técnica de qualidade, promovendo autonomia financeira, inclusão produtiva e o empoderamento de uma comunidade que pulsa empreendedorismo, mas que carece de ferramentas e oportunidades.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Capacitar os participantes nas principais técnicas do mercado de beleza atual, divididas entre cuidados faciais, capilares e unhas. O curso foca desde a base de saúde e segurança até a introdução a procedimentos de alta demanda, permitindo que o aluno atue de forma autônoma ou em salões e clínicas de estética.

3.2 Objetivos Específicos

- Identificar e aplicar as normas sanitárias vigentes da ANVISA para o funcionamento seguro de um espaço de beleza.
- Executar corretamente a esterilização, desinfecção e descarte de materiais perfurocortantes e descartáveis, prevenindo a contaminação cruzada.
- Adotar a utilização correta de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) para garantir a segurança própria e do cliente.

- Avaliar e classificar os diferentes tipos de pele (seca, oleosa, mista e normal) para indicar os produtos adequados.
- Realizar o passo a passo de uma limpeza de pele básica, dominando as técnicas de higienização, esfoliação, extração manual segura de comedões e hidratação.
- Dominar o cronograma pré-maquagem, utilizando técnicas de camuflagem de manchas, olheiras e técnicas de blindagem para garantir a máxima durabilidade da maquiagem.
- Criar maquiagens sociais completas (para o dia e para a noite), aplicando técnicas de visagismo, contorno, iluminação, esfumados e aplicação de cílios postiços.
- Realizar o mapeamento facial com o uso de paquímetro e linha, desenhando o formato de sobrancelha ideal para cada tipo de rosto.
- Dominar a técnica de extração de pelos com pinça e a aplicação precisa de Henna para preenchimento e definição.
- Executar divisões simétricas e limpas no couro cabeludo para a construção de penteados estruturados.
- Trançar com firmeza e precisão, dominando os modelos de trança embutida, invertida e boxeadora básica.
- Reconhecer a anatomia da unha e do fio natural, identificando possíveis patologias que impeçam a realização dos procedimentos.
- Compreender o processo inicial de Nail Design, incluindo o manuseio básico de micromotores e a lógica dos alongamentos modernos.
- Executar o isolamento dos cílios inferiores e o acoplamento de fios na técnica Fio a Fio clássico (em manequim), respeitando a distância correta da raiz.

4 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

A escolaridade mínima para realização deste curso é ter cursado o ensino fundamental I (do 1º ao 5º ano) completo e ter no mínimo 16 anos. A forma de acesso é estar matriculado no Programa do PRONASCI juventude e ter sido contemplado no sorteio quando o número de vagas for menor do que o número de inscritos.

5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Ao concluir o curso, o profissional estará apto a se posicionar no mercado de trabalho como um Profissional Multidisciplinar da Beleza, podendo oferecer pacotes de serviços integrados (como limpeza de pele + design de sobrancelha + maquiagem) aumentando significativamente seu faturamento inicial. É um profissional que utiliza cosméticos e tonalidades. Realiza maquiagens adequadas ao tipo e cor da pele. Identifica as preferências e características físicas. Adequa a maquiagem ao cliente e ao tipo de evento. Ensina técnicas de automaquiagem e de cuidado diário com a pele.

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

6.1 Matriz Curricular

Componente Curricular	Carga Horária em Horas-Aula		Carga Horária em Horas- Relógio		Nº de aulas por semana
	Presencial	A distância	Presencial	A distância	
Desenvolvimento Pessoal e Projeto	14.4	0	12	0	4

de Vida						
Cidadania, Ética e Direitos Humanos	9,6	0	8	0	4	
Comunicação e Atendimento ao Público (Português)	9,6	0	8	0	4	
Preparação para o Mundo do Trabalho	9,6	0	8	0	4	
Empreendedorismo e Educação Financeira	9,6	0	8	0	4	
Informática Básica e Ferramentas Digitais	14,4	0	12	0	4	
Educação Midiática	4,8	0	4	0	4	
Biossegurança e Higiene	9,6	0	8	0	4	
Limpeza de Pele Básica	14,4	0	12	0	4	
Preparação de Pele	9,6	0	8	0	4	
Maquiagem Social	14,4	0	12	0	4	
Design de Sobrancelhas	14,4	0	12	0	4	
Tranças Básicas	19,2	0	16	0	4	
Introdução ao Nail Design	19,2	0	16	0	4	
Introdução ao Lash Design	19,2	0	16	0	4	
TOTAL	192	0	160	0	4	
					Horas-Aula	Horas-Relógio
Carga Horária Total do Curso					192	160

6.2 Ementário

Componente Curricular: DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROJETO DE VIDA

Carga Horária: 12 horas

Habilidades

- Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.
- Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
- **Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.**

Bases Tecnológicas

História de Vida e Identidade: Mapeamento de origens, ancestralidade, pontos marcantes da trajetória pessoal e reconhecimento de forças individuais.

Valores e Crenças: Identificação dos princípios éticos norteadores e superação de crenças limitantes.

Resiliência e Frustração: Como encarar o erro e as falhas como parte do processo de aprendizagem e crescimento (Mentalidade de Crescimento).

Alinhamento entre a dimensão pessoal (quem quero ser), social (como quero contribuir para o mundo) e profissional (como vou me sustentar).

Mapeamento de Oportunidades: Análise do mercado de trabalho, opções de ensino superior, cursos técnicos, empreendedorismo e a realidade local.

Estabelecimento de Metas: Transformando sonhos abstratos em objetivos concretos através da metodologia SMART (Metas Específicas, Mensuráveis, Atingíveis, Relevantes e com Prazo).

Elaboração do "Mapa do Meu Projeto de Vida", uma síntese visual e escrita do planejamento para os próximos 2 a 5 anos.

Bibliografia DAMON, William. *O Que o Jovem Quer da Vida? Como pais e escolas podem ajudar os jovens a encontrar um propósito*. São Paulo: Summus, 2009.

DWECK, Carol S. *Mindset: A nova psicologia do sucesso*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

TIBA, Içami. *Quem Ama, Educa! Formando cidadãos para um mundo em transformação*. São Paulo: Integrare, 2014.

Componente Curricular: CIDADANIA, ÉTICA E DIREITOS HUMANOS

Carga Horária: 8 horas

Habilidades

- Analisar criticamente os mecanismos de exclusão, as formas de violência (física, simbólica, psicológica) e as desigualdades sociais, propondo ações de enfrentamento baseadas no respeito aos Direitos Humanos.

- Compreender e aplicar os conceitos de ética, alteridade e responsabilidade social em tomadas de decisão que impactem o bem-comum, a diversidade cultural e o meio ambiente.

- Identificar os direitos e deveres civis, políticos e sociais garantidos pelas legislações nacional (Constituição de 1988) e internacional (DUDH), associando-os à conquista histórica e à prática da cidadania ativa.

Bases Tecnológicas

Conceitos básicos e a evolução dos valores na sociedade.

Ética nas redes sociais, bioética, corrupção cotidiana e a responsabilidade com o coletivo.

O reconhecimento do "Outro" como indivíduo de direitos e a superação do individualismo.

Direitos civis e políticos (liberdade); direitos econômicos e sociais (igualdade); direitos difusos e coletivos (fraternidade).

Os Direitos Humanos no Brasil: A Constituição Cidadã de 1988 e os principais estatutos protetivos (ECA, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha).

Racismo, machismo, homofobia, capacitismo e intolerância religiosa.

Exercício da Cidadania: Voto consciente, fiscalização dos poderes públicos, orçamento participativo e atuação em conselhos comunitários.

Bibliografia

SOUZA, Herbert de (Betinho). *Ética e Cidadania*. São Paulo: Moderna, 2014.

COMPARATO, Fábio Konder. *A Afirmação Histórica dos Direitos Humanos*. São Paulo: Saraiva, 2019.

CORTELLA, Mario Sergio. *Qual é a tua obra? Inquietações éticas sobre gestão, liderança e ética*. de Janeiro: Vozes, 2015.

Componente Curricular: COMUNICAÇÃO E ATENDIMENTO AO PÚBLICO (PORTUGUÊS)

Carga Horária: 8 horas

Habilidades

- Entender os principais elementos gramaticais que compõem os textos utilizados em contextos empresariais.
- Conhecer os termos técnicos da área de atuação
- Entender a importância da argumentação como premissa para alguns gêneros discursivos empresariais - Compreender a importância da comunicação verbal e não verbal no ambiente organizacional.
- Saber comunicar, expor ideias, argumentar, apresentar projetos e conteúdos informativos por meio da comunicação oral.

Bases Tecnológicas

Principais elementos gramaticais que compõem textos empresariais: estrutura, pontuação, concordância verbal e nominal.

Termos técnicos da área de atuação profissional

Processo de comunicação e as formas de comunicação: verbal (oralidade e escrita) e não-verbal (expressões faciais, corporais e proxêmica).

A comunicação no local de trabalho e as principais categorias: comunicação operacional interna; comunicação operacional externa; comunicação interpessoal.

O processo da comunicação nas organizações: comunicação organizacional como solução de problemas; modelo de comunicação organizacional e a importância da argumentação na comunicação empresarial.

Bibliografia

1. MEDEIROS, João B. *Redação Empresarial*. 8ª ed. São Paulo: Atlas, Grupo GEN, 2019. 2. FLATLEY, Marie; RENTZ, Kathryn; LENTZ, Paula. *Comunicação empresarial*. Tradução: Félix José Nonnenmacher. 2ª ed. São Paulo: AMGH Editora, 2015. 3. MARTINO, Agnaldo. *Esquematizado - Português: gramática, interpretação de texto, redação oficial, redação discursiva*. 10ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2022.

Componente Curricular: PREPARAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO

Carga Horária: 8 horas

Habilidades

- Identificar e analisar as transformações no mundo do trabalho e o impacto das novas tecnologias, avaliando as possibilidades de inserção profissional condizentes com seus projetos de vida.
- Debater e posicionar-se criticamente diante de situações que envolvam direitos humanos e relações de trabalho, argumentando

com base em legislações vigentes (CLT, Estatuto da Juventude). - Desenvolver autoconhecimento e inteligência emocional para lidar com feedbacks, frustrações de processos seletivos e desafios de convivência no ambiente corporativo.
Bases Tecnológicas Identificação de interesses, talentos, valores pessoais e pontos de melhoria. Profissões em alta, o impacto da Inteligência Artificial e a transição para a economia digital. Como traçar metas profissionais de curto, médio e longo prazo (Metodologia SMART). Elaboração de Currículo: Estrutura ideal para quem tem ou não experiência (primeiro emprego, jovem aprendiz). Processos Seletivos na Prática: Dinâmicas de grupo, testes de lógica e simulação de entrevistas de emprego (Técnica STAR para responder perguntas complexas). Módulo 3: Postura Profissional e <i>Soft Skills</i> (10h) Modalidades de Contratação: Jovem Aprendiz, Estágio, CLT, Prestação de Serviços (PJ) e o funcionamento do MEI (Microempreendedor Individual).
Bibliografia CHIAVENATO, Idalberto. <i>Como Conseguir Emprego e Encontrar Trabalho: Guia prático para planejar e conquistar sua carreira</i>. São Paulo: Atlas, 2018. GOLEMAN, Daniel. <i>Trabalhando com a Inteligência Emocional</i>. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015. MORAES, Alexandre de. <i>Direitos Humanos e Relações de Trabalho</i>. São Paulo: Atlas, 2019.

Componente Curricular: EMPREENDEDORISMO E EDUCAÇÃO FINANCEIRA Carga Horária: 8 horas
Habilidades - Avaliar e comparar custos de oportunidade, aplicando conceitos de matemática financeira para tomar decisões conscientes de consumo. - Investigar situações de consumo que envolvam obsolescência programada e propor ações que evitem o desperdício. - Identificar e analisar o funcionamento do mercado de trabalho, o impacto das transformações tecnológicas e as possibilidades do empreendedorismo como caminho de inserção socioeconômica e autonomia.
Bases Tecnológicas Diferença entre necessidades e desejos. Criação de planilhas de controle de receitas e despesas. Introdução aos Investimentos: conceitos básicos. Cidadania Financeira: Bancos digitais, segurança de dados em transações e o funcionamento do sistema bancário atual. Perfil Empreendedor: proatividade, resiliência, liderança, tolerância ao risco. Modelagem de Negócios: Introdução à metodologia <i>Lean Canvas</i> (Proposta de valor, segmentos de clientes, canais e fontes de receita). Marketing e Vendas: Comunicação digital para pequenos negócios e uso ético de redes sociais.

Bibliografia

DREFAHL, Maurício. *Educação Financeira e Empreendedorismo na Escola: Conceitos e Práticas Pedagógicas*. São Paulo: Érica, 2019.

KLIYOSAKI, Robert T. *Pai Rico, Pai Pobre para Jovens: Segredos sobre o dinheiro que você não aprende na escola!*. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.

DORNELAS, José. *Empreendedorismo na Escola: Desenvolvendo comportamentos e competências para a vida*. São Paulo: Empreende, 2021.

Componente Curricular: INFORMÁTICA BÁSICA E FERRAMENTAS DIGITAIS**Carga Horária: 12 horas****Habilidades**

- Organizar pastas e arquivos em um sistema de arquivos: Criar, renomear e excluir de pastas e arquivos. - Copiar, mover e transferir arquivos entre pastas e unidades de armazenamento.
- Compreender os conceitos de extensões de arquivo (por exemplo, .doc, .pdf, .jpg) e suas aplicações.
- Usar de atalhos de teclado e métodos de arrastar e soltar para manipular arquivos.
- Usar a formatação básica de texto, como negrito, itálico, sublinhado e tamanho de fonte.
- Inserir e formatar listas numeradas e com marcadores.
- Inserir e editar tabelas simples.
- Salvar e abrir documentos.
- Imprimir documentos.
- Construir apresentações com um editor de apresentações.

Bases Tecnológicas

Gerenciamento de Arquivos: Conceitos básicos: tipos de arquivos, estrutura de diretórios.

Demonstração prática de como criar, mover, copiar e excluir arquivos e pastas usando um sistema operacional específico, Windows.

Recursos de gerenciamento de arquivos: pesquisa de arquivos, a organização de pastas e a configuração de permissões de acesso.

Exercícios práticos que envolvam a organização de arquivos em pastas (estrutura de diretório hierárquica)

Técnicas de backup de arquivos e recuperação de dados em caso de falhas do sistema, como a criação de cópias de segurança regulares e o uso de serviços de em nuvem.

Editores de Texto (formatação, figuras e tabelas) e Apresentações (interface; principais teclas de atalho; salvar e recuperar documentos; criar design; WordArt e Animação de Texto; Inserir Imagens, Camadas, Alinhamento).

Bibliografia

1. ASCARI, Soelaine Rodrigues e SILVA, Edinilson José da; *Informática básica*. Cuiabá: EduUFMT, 2010.
2. MOLEIRO, Marcos Antunes. *Apostila do BrOffice 2.0.1 – writer e calc*. 2. ed. Maringá: Universidade Federal de Maringá, 2006.
3. MARTINS, Rodrigo Jereissati. *Manual do BrOffice Calc Versão 2.3 - curso básico*. Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, Gerência Geral de Sistemas de Informações, 2008.

Componente Curricular: EDUCAÇÃO MIDIÁTICA**Carga Horária: 4 horas**

Habilidades:

- Analisar formas de manipulação de informação e propaganda em redes sociais, identificando *fake news*, boatos e deepfakes.
- Analisar criticamente diferentes canais de comunicação, o papel dos algoritmos na seleção de conteúdos e o impacto das "bolhas de informação".
- Exercitar a produção de conteúdos em diversas mídias (podcasts, vídeos, infográficos) com posicionamento ético, respeitando os direitos humanos e os direitos autorais (Creative Commons).

Bases Tecnológicas:

Noções de História da comunicação de massa e as redes digitais. O que é Educação Midiática? (Aprender *com* a mídia, *sobre* a mídia e *para* a mídia).

Técnicas de checagem de fatos (*fact-checking*): leitura lateral, busca reversa de imagens e consulta a agências de checagem. Como funcionam os algoritmos das redes sociais e as bolhas de filtro.

Pegada digital, privacidade de dados e a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Bibliografia

INSTITUTO PALAVRA ABERTA. *Guia de Educação Midiática: Caminhos para a Formação Cidadã.* São Paulo: Palavra Aberta, 2020.

BUCKINGHAM, David. *Media Education: Literacy, Learning and Contemporary Culture.* Cambridge: Polity Press, 2003.

SANTAELLA, Lucia. *A Ecologia Pluralista das Mídias.* São Paulo: Paulus, 2022.

Componente Curricular: BIOSSEGURANÇA E HIGIENE**Carga Horária: 8 horas****Habilidades**

- Vestir e retirar os EPIs (luvas, máscaras e toucas) de forma correta, evitando a autocontaminação.
- Realizar a limpeza e desinfecção química correta da bancada de trabalho, maca e utensílios entre um atendimento e outro.
- Segregar e descartar materiais perfurocortantes (como lâminas de barbear e agulhas de indutores) na caixa de *Descarpack*, respeitando o limite de segurança do recipiente.
- Identificar e separar materiais termossensíveis (que não vão ao calor) dos termorresistentes, além de operar corretamente as etapas de lavagem, secagem, embalagem e esterilização (autoclave).
- Ajustar a altura de mochos, macas e cadeiras para manter a postura correta durante os procedimentos, prevenindo lesões por esforço repetitivo (LER/DORT).
- Conduzir uma anamnese inicial com o cliente, explicando os protocolos de segurança adotados de forma clara e profissional.

Bases Tecnológicas

Conceito de biossegurança no segmento da beleza.

Regras da ANVISA, esterilização de materiais, uso correto de EPIs (máscaras, luvas, toucas) e descarte de perfurocortantes.

Higienização da bancada, ergonomia e atendimento ao cliente.

Bibliografia

ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). *Série Beleza com Segurança: Guia Prático para Profissionais.* Brasília: Anvisa. (Disponível gratuitamente no portal da Anvisa).

ANVISA. *Manual de Referência Técnica para Serviços de*

Embelezamento e Estética. Brasília: Anvisa.
DISTRITO FEDERAL. *Instrução Normativa da Diretoria de Vigilância Sanitária (DIVISA/SES-DF)* aplicável a salões de beleza e estúdios de estética (relevante para a atuação no Sol Nascente/DF).
BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. *Norma Regulamentadora nº 6 (NR-6)* – Equipamentos de Proteção Individual (EPI).
BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. *Norma Regulamentadora nº 17 (NR-17)* – Ergonomia.

Componente Curricular: LIMPEZA DE PELE BÁSICA
Carga Horária: 12 horas

Habilidades

- Identificar visual e taticamente os biotipos cutâneos (pele oleosa, mista, seca e normal) e suas condições (desidratada, acneica ou sensível).
- Realizar com destreza o passo a passo da limpeza de pele (higienização, esfoliação física, tonificação e hidratação), respeitando o tempo de ação de cada produto.
- Executar a extração manual de comedões (cravos) de forma suave, utilizando técnicas e compressas corretas para evitar lesões, cicatrizes ou hiperpigmentação na pele do cliente.
- Selecionar e aplicar o protetor solar com o fator (FPS) e veículo (gel, creme ou fluido) adequados para o tipo de pele atendido, orientando o cliente sobre os cuidados pós-procedimento.

Bases Tecnológica

Identificação dos tipos de pele (seca, oleosa, mista e normal).
Higienização, esfoliação, extração manual básica (comedões), tonificação e hidratação.
Importância e indicação pós-procedimento

Bibliografia

RENNÓ, Ana Cláudia Muniz; MARTIGNAGO, Cintia Cristina Santi. *Manual Prático de Cosmetologia e Estética: Do básico ao avançado*. Editora Manole, 2022.
HARRIS, Maria Inês N. C. *Pele: Do Nascimento à Maturidade*. Editora Senac São Paulo, 2016.
TASSINARY, João; SINIGAGLIA, Marialva; SINIGAGLIA, Giovana. *Raciocínio Clínico Aplicado à Estética Facial*. Estética Experts, 2022.

Componente Curricular: PREPARAÇÃO DE PELE
Carga Horária: 8 horas

Habilidades

- Identificar o subtom de pele do cliente (frio, quente ou neutro) para selecionar a cor exata da base e do corretivo, evitando o efeito "acinzentado" ou mascarado.
- Utilizar corretivos coloridos (verde, amarelo, lilás, salmão/laranja) para neutralizar com precisão manchas de acne, melasma, olheiras profundas e hematomas.
- Aplicar produtos líquidos, cremosos e em pó de forma homogênea, dosando a quantidade para garantir cobertura sem craquelar ou pesar as linhas de expressão.
- Dominar a aplicação de produtos fixadores, diluidores e brumas fixadoras (técnica de pele blindada), tornando a maquiagem resistente ao suor, lágrimas e atrito.

Bases Tecnológicas

Cronograma pré-maquagem: Limpeza profunda, tonificação, hidratação específica para cada tipo de pele e aplicação de *primer*. Camuflagem e uniformização: Escolha do tom correto da base, corretivos coloridos (neutralização de manchas e olheiras) e blindagem da pele para alta durabilidade

Bibliografia

DONATO, Juliana. *Maquiagem: Técnicas de Preparação de Pele e Visagismo*. Editora Senac, 2019.

GURGEL, Maria Augusta. *Visagismo e Maquiagem: A Harmonia das Cores e Formas*. Editora Érica, 2021.

VIANA, Duda. *Pele Blindada e Maquiagem de Alta Performance*. Editora Viana e Práticas, 2024.

Componente Curricular: MAQUIAGEM SOCIAL

Carga Horária: 12 horas

Habilidades

- Analisar o formato do rosto do cliente (oval, redondo, quadrado, etc.) para aplicar técnicas de luz e sombra (contorno e iluminação) que valorizem os traços naturais e suavizem assimetrias.
- Dominar o uso dos pincéis e a transição de cores de sombras na pálpebra, executando com perfeição o esfumado clássico para o dia e o *smokey eye* marcante para a noite.
- Desenhar o delineado de olhos de forma simétrica e aplicar batons (especialmente cores intensas como o vermelho) com contorno labial impecável, corrigindo pequenas assimetrias.
- Medir, cortar e colar cílios inteiriços ou em tufos de forma segura e confortável, garantindo o acabamento estético com a raiz dos cílios naturais.
- Montar um cronograma de atendimento eficiente e executar maquiagens sociais de alta performance direcionadas a noivas, madrinhas e formandas.

Bases Tecnológicas

Técnicas de contorno e iluminação: Valorização dos traços faciais (visagismo básico).

Olhos e esfumados: Técnicas para o dia e para a noite (esfumado clássico, *smokey eye* e delineado).

Aplicação de cílios postiços e batom: Acabamentos perfeitos.

Prática supervisionada: Maquiagem para festas, casamentos e eventos sociais.

Bibliografia

HALLAWALL, Philip. *Visagismo Integrado: Identidade, Estilo e Beleza*. Editora Senac São Paulo, 2015.

DONDÉ, Anderson. *A Arte da Maquiagem: Técnicas Profissionais para Olhos e Rostos*. Editora Senac, 2021.

BROWN, Bobbi. *Manual da Maquiagem (Bobbi Brown Makeup Manual)*. Editora Record, 2018.

Componente Curricular: DESIGN DE SOBRANCELHAS

Carga Horária: 12 horas

Habilidades

- Utilizar o paquímetro e a linha (técnica de marcação egípcia) para encontrar os pontos principais da sobrancelha (início, ponto alto e final) de forma personalizada para cada formato de rosto.
- Dominar o uso correto e seguro de diferentes tipos de pinças (reta, diagonal e ponta agulha) e tesouras, realizando a extração no sentido de crescimento do pelo para evitar quebras e lesões na pele.

- Preparar a dosagem correta da henna (ponto de fixação) e aplicá-la de forma simétrica com pincel chanfrado, dominando técnicas de efeito ombré (degradê natural no início das sobrancelhas).
- Realizar o acabamento do design utilizando lápis dermatográfico, corretivos e sombras para iluminar o arco e disfarçar falhas temporárias.

Bases Tecnológicas

Visagismo e mapeamento facial: Uso do paquímetro e da linha para contorno ideal de acordo com o formato do rosto.

Técnicas de extração: Uso correto da pinça e da tesoura.

Acabamento e preenchimento: Aplicação de Henna e finalização com sombra/lápis.

Bibliografia

HALLAWALL, Philip. *Visagismo: Harmonia e Estética*. Editora Senac São Paulo, 2019.

SOUZA, Mariana R. *O Design de Sobrancelhas Passo a Passo: Técnicas de Embelezamento do Olhar*. Editora Érica, 2021.

CAMPOS, Bruna. *Visagismo e Práticas de Embelezamento Facial: Cílios e Sobrancelhas*. Editora Senac, 2023.

Componente Curricular: TRANÇAS BÁSICAS

Carga Horária:

16 horas

Habilidades

- Avaliar a textura do cabelo, realizar o desembaraço correto sem quebrar os fios e aplicar pomadas modeladoras, géis ou ceras nas quantidades ideais para alinhar o frizz e garantir o "efeito limpo" (*clean look*).
- Dominar o uso do pente de cabo fino para realizar divisões perfeitamente retas e simétricas no couro cabeludo (divisões centrais, laterais e em quadrantes).
- Trançar mantendo a mesma pressão dos dedos do início ao fim do penteado, garantindo que a trança embutida ou invertida fique firme próxima à raiz, sem machucar o couro cabeludo da cliente.
- Executar com destreza e rapidez a trança clássica de três mechas, a trança embutida tradicional (alimentada por cima), a invertida/holandesa (alimentada por baixo) e a trança boxeadora básica.
- Embutir as tranças em rabos de cavalo, coques ou penteados semi-presos, utilizando elásticos de silicone e grampos de forma invisível e segura

Bases Tecnológicas

Preparação do cabelo: Desembaraço, divisão correta das mechas e uso de produtos de fixação/pomadas.

Modelos práticos: Trança de três mechas (embutida e invertida), trança boxeadora básica e variações para penteados rápidos.

Bibliografia

SOUZA, Joana de. *Penteados e Estilização Capilar: Técnicas de Construção e Finalização*. Editora Senac, 2021.

SANTOS, Luanda. *A Arte das Tranças: História, Cultura e Prática*. Editora Ananse, 2020.

MCINTYRE, Jenny. *Braid It!: Day-to-Night Styles for All Hair Types*. Artisan Books, 2019 (ou edições traduzidas).

Componente Curricular: INTRODUÇÃO AO NAIL DESIGN

Carga Horária: 16 horas
Habilidades - Reconhecer as partes da unha (leito ungueal, matriz, eponíquio e lúnula) e identificar alterações visuais ou patologias simples (como micoses ou unhas extremamente fragilizadas) para saber quando recusar o procedimento por segurança. - Dominar o controle de rotação (RPM) e a inclinação correta das brocas diamantadas para fazer o levantamento da cutícula e a remoção do brilho da unha natural sem causar cortes ou lesões na matriz. - Aplicar amolecedores de cutícula e utilizar técnicas mecânicas (com brocas) e manuais (com alicate ou tesoura de cutícula) para um acabamento limpo e ideal para receber o gel. - Executar o passo a passo da esmaltação em gel (desidratador, <i>primer</i>, gel base, cor e <i>top coat</i>), garantindo a aplicação sem encostar na cutícula para evitar infiltrações e descolamentos prematuros. - Absorver a lógica de estruturação de um alongamento (ponto de tensão, curvatura C e simetria), acompanhando e compreendendo a demonstração prática do manuseio dos materiais e da cabine LED/UV.
Bases Tecnológicas Anatomia da unha: Cuidados e saúde das unhas naturais. Preparação e cutilagem química/mecânica: Uso de motores e brocas (introdução) - Técnicas modernas: Introdução ao alongamento (Gel ou Fibra de Vidro - conceitos básicos e demonstração) e esmaltação em gel.
Bibliografia SCHOON, Doug. <i>Nail Structure and Product Chemistry</i>. Milady, 2021 (ou edições traduzidas). D'ANGELO, Roberta. <i>Manicure e Pedicure Profissional: Técnicas Modernas e Cuidados com as Unhas</i>. Editora Senac, 2022. SANTOS, Graziela. <i>Nail Designer de Sucesso: Do Básico ao Alongamento em Gel</i>. Editora Viseu, 2023

Componente Curricular: INTRODUÇÃO AO LASH DESIGN
Carga Horária:
16 horas
Habilidades - Avaliar a integridade dos cílios naturais da cliente (fase de crescimento do pelo) e identificar contraindicações (como blefarite, conjuntivite ou alergias) para garantir a segurança do procedimento. - Dominar o uso da pinça de isolamento para separar perfeitamente um único cílio natural por vez, evitando que os fios grudem entre si (<i>stickies</i>). - Aplicar os protetores de pálpebra (<i>pads</i>) corretamente e desenhar os mapeamentos básicos (como efeito Boneca, Gatinho ou Natural), respeitando o tamanho e curvatura ideais para não sobrecarregar o fio natural. - Dominar a técnica de imersão do fio sintético no adesivo, controlando a quantidade de cola (evitando excessos) e compreendendo a influência da umidade e temperatura do ambiente na secagem. - Executar a acoplagem correta do fio sintético sobre o fio natural (pela lateral, por cima ou por baixo), mantendo a distância segura de $\\$0,5\text{ mm}$ a $\\$1\text{ mm}$ da raiz (pálpebra).

Bases Tecnológicas

Saúde ocular e biossegurança aplicada: Isolamento correto dos cílios inferiores e mapeamento (*mapping*).

Extensão de cílios: Introdução à técnica Fio a Fio clássico (peso, curvatura e espessura dos fios).

Prática em manequim: Acoplagem correta, uso do adesivo (cola) e cuidados pós-procedimento.

Bibliografia

CAMPOS, Bruna. *Visagismo e Práticas de Embelezamento Facial: Cílios e Sobrancelhas*. Editora Senac, 2023.

RENE, Ruht. *O Guia Definitivo da Extensionista de Cílios*. Editora Estética Brasil, 2021.

ZANI, Roberta; PEREIRA, Cristiane. *Tratado de Estética Palpebral e Embelezamento do Olhar*. Editora Atheneu, 2022.

6.3 Orientações Metodológicas

Este projeto de formação inicial é destinado a jovens que participam do Programa “PRONASCI Juventude” e o perfil destes sujeitos, muitas vezes, está associado a pessoas que estão fora das redes regulares de ensino ou estão cursando a Educação de Jovens e Adultos, por isso as metodologias utilizadas neste curso não podem se ater apenas em teorias que não atendam uma realidade imediata, mas precisam estar pautadas em práticas que façam sentido na vida cotidiana. Neste sentido recorreremos a três correntes teóricas que se aproximam das necessidades deste público.

A primeira delas é a Andragogia (Malcolm Knowles): Entende que o adulto aprende de forma diferente da criança. O estudante da formação inicial possui bagagem de vida, experiências prévias e aprende melhor quando percebe a utilidade imediata do conteúdo para a resolução de problemas reais do seu cotidiano ou do mercado de trabalho.

Em segundo lugar apresentamos a Teoria da Aprendizagem Significativa (David Ausubel): Defende que o novo conhecimento só é verdadeiramente retido se ele se ancorar em conceitos previamente existentes na estrutura cognitiva do aluno (os chamados subsunçores). O papel do docente é atuar como uma ponte entre o saber informal do estudante e o saber técnico.

E na sequência entendemos que as Metodologias Ativas de Aprendizagem: Alinhadas à perspectiva de John Dewey e Paulo Freire, onde o estudante deixa de ser um receptáculo passivo (*educação bancária*) e passa a ser o protagonista do seu processo de aprendizagem, construindo o conhecimento por meio da ação, da reflexão e do diálogo. Esta três teoria se completam na formulação de uma educação crítica e consciente que tem como foco principal os sujeitos do conhecimento.

Para a concretização destas teoria foram pensados procedimentos e estratégias que ajudarão os docentes na elaboração e condução de suas componentes curriculares que tenham um perfil mais teórico do que prática profissional. Para transformar a teoria em prática na sala de aula, serão adotados procedimentos dinâmicos divididos em, no mínimo, dois momentos pedagógicos complementares:

1. Metodologia Baseada em Problemas (PBL) e Estudos de Caso - Em vez de iniciar as unidades com longas exposições teóricas, as aulas partirão de situações-problema reais simuladas a partir do Arranjo Produtivo Local (APL) da região. Os estudantes são desafiados a analisar o cenário, identificar os gargalos e propor soluções técnicas coletivas, aplicando os conceitos normativos de forma orgânica.
2. Simulações Práticas e Laboratório de Vivências - A consolidação do aprendizado técnico ocorre pela execução. Serão estruturadas oficinas de simulação onde o espaço da sala de aula é convertido temporariamente em

um ambiente organizacional real. Os estudantes revezam-se em papéis técnicos e de liderança, operacionalizando ferramentas, softwares e lidando com simulações de atendimento ao público e gestão de crises.

Cursos de formação inicial frequentemente atendem a turmas heterogêneas, compostas por trabalhadores, jovens em busca do primeiro emprego e pessoas que enfrentaram longos períodos de afastamento da escola. Portanto, a rigidez pedagógica é um fator de exclusão e evasão. No intuito de evitar a evasão serão realizadas constantes ações de **Acolhimento e Diagnóstico, acompanhamento de dificuldades e direcionamento de ações.**

Nos primeiros encontros de cada componente curricular o docente deverá realizar uma avaliação diagnóstica não punitiva nas primeiras aulas. O objetivo é mapear o nível de letramento digital, letramento matemático e as experiências profissionais prévias da turma, permitindo ao docente calibrar o vocabulário e a profundidade inicial das aulas.

No intuito de flexibilizar os diferentes ritmos de aprendizagem os docentes deverão dividir o tempo da aula entre momentos coletivos e momentos de mentoria individualizada. Enquanto estudantes mais avançados realizam desafios de extensão complexos, o professor oferece suporte direcionado àqueles que apresentam dificuldades na fixação dos conceitos básicos.

No caso das componentes de formação da prática profissional cada encontro prático do curso seguirá a estrutura EDRE (Explicação, Demonstração, Reprodução, Avaliação), garantindo que o aluno nunca inicie um procedimento com dúvidas

- **Aulas Teóricas:** Apresentações visuais, apostilas digitais e discussões de casos.
- **Aulas Práticas:** Demonstrações do professor seguidas por prática imediata dos alunos em manequins (cabeças de treino, mãos de treino) e, posteriormente, em modelos reais.
- **Avaliação:** Será contínua, avaliando a postura profissional, a higiene, a técnica aplicada e a entrega do resultado final em cada módulo.

Cada docente poderá adotar uma metodologia prática que mais atenda a especificidade de sua área de atuação, mas todas as práticas deverão ser permeadas por cuidados com a saúde dos clientes e como bem estar dos estudantes.

7 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

No caso de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores o participante do curso deverá solicitar a equivalência por meio de requerimento direcionado à coordenação de curso com os comprovantes que habilitem tal aproveitamento. Serão válidos como comprovantes declarações de conclusão de curso com carga horária equivalente à da componente solicitada. O aproveitamento será realizado com a anuência do docente responsável pela componente curricular.

8. AVALIAÇÃO

A avaliação será formativa e contínua. Para receber o certificado, o aluno não precisa tirar uma "nota 10", mas sim demonstrar o domínio das Competências Críticas de Sobrevivência no Mercado:

- Critério de Segurança (Eliminatório): Desinfetar as ferramentas e descartar a lâmina corretamente na frente do cliente.
- Critério de Postura: Manter a organização da bancada e a ergonomia corporal durante o atendimento.

Vantagem Social do Método: Ao focar a última fase do curso no atendimento gratuito à comunidade, o projeto pedagógico gera um ciclo de valor instantâneo: o aluno ganha confiança e portfólio, e a população local do Sol Nascente tem acesso a serviços gratuitos de higiene e autoestima.

9. INFRAESTRUTURA

O curso será ofertado fora do campus e em parceria com uma Instituição chamada Mãos solidárias existente no Território do Sol Nascente/For do Sol. O Instituto Mãos Solidárias oferece infraestrutura Própria para execução do curso de Barbeiro com salão equipado que simula uma barbearia assim como alguns equipamentos específicos para treinamento e capacitação dos estudantes.

10. REFERÊNCIAS

- ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). *Série Beleza com Segurança: Guia Prático para Profissionais*. Brasília: Anvisa. (Disponível gratuitamente no portal da Anvisa).
- ANVISA. *Manual de Referência Técnica para Serviços de Embelezamento e Estética*. Brasília: Anvisa.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. *Norma Regulamentadora nº 6 (NR-6) – Equipamentos de Proteção Individual (EPI)*.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. *Norma Regulamentadora nº 17 (NR-17) – Ergonomia*.
- BUCKINGHAM, David. *Media Education: Literacy, Learning and Contemporary Culture*. Cambridge: Polity Press, 2003.
- CAMPOS, Bruna. *Visagismo e Práticas de Embelezamento Facial: Cílios e Sobrancelhas*. Editora Senac, 2023.
- CHIAVENATO, Idalberto. *Como Conseguir Emprego e Encontrar Trabalho: Guia prático para planejar e conquistar sua carreira*. São Paulo: Atlas, 2018.
- COMPARATO, Fábio Konder. *A Afirmação Histórica dos Direitos Humanos*. São Paulo: Saraiva, 2019.
- CORTELLA, Mario Sergio. *Qual é a tua obra? Inquietações éticas sobre gestão, liderança e ética*. de Janeiro: Vozes, 2015.
- D'ANGELO, Roberta. *Manicure e Pedicure Profissional: Técnicas Modernas e Cuidados com as Unhas*. Editora Senac, 2022.
- DAMON, William. *O Que o Jovem Quer da Vida? Como pais e escolas podem ajudar os jovens a encontrar um propósito*. São Paulo: Summus, 2009.
- DISTRITO FEDERAL. *Instrução Normativa da Diretoria de Vigilância Sanitária (DIVISA/SES-DF) aplicável a salões de beleza e estúdios de estética (relevante para a atuação no Sol Nascente/DF)*.
- DORNELAS, José. *Empreendedorismo na Escola: Desenvolvendo comportamentos e competências para a vida*. São Paulo: Empreende, 2021.
- DREFAHL, Maurício. *Educação Financeira e Empreendedorismo na Escola: Conceitos e Práticas Pedagógicas*. São Paulo: Érica, 2019.
- DWECK, Carol S. *Mindset: A nova psicologia do sucesso*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.
- GOLEMAN, Daniel. *Trabalhando com a Inteligência Emocional*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015.
- HARRIS, Maria Inês N. C. *Pele: Do Nascimento à Maturidade*. Editora Senac São Paulo, 2016.
- HARRIS, Maria Inês N. C. *Pele: Do Nascimento à Maturidade*. Editora Senac São Paulo, 2016.
- INSTITUTO PALAVRA ABERTA. *Guia de Educação Midiática: Caminhos para a Formação Cidadã*. São Paulo: Palavra Aberta, 2020.
- KLIYOSAKI, Robert T. *Pai Rico, Pai Pobre para Jovens: Segredos sobre o dinheiro que você não aprende na escola!*. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.
- MEDEIROS, João B. *Redação Empresarial*. 8ª ed. São Paulo: Atlas, Grupo GEN, 2019.
2. FLATLEY, Marie; RENTZ, Kathryn; LENTZ, Paula. *Comunicação*

empresarial. Tradução: Félix José Nonnenmacher. 2ª ed. São Paulo: AMGH Editora, 2015. 3. MARTINO, Agnaldo. Esquematizado - Português: gramática, interpretação de texto, redação oficial, redação discursiva. 10ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2022.

MORAES, Alexandre de. *Direitos Humanos e Relações de Trabalho*. São Paulo: Atlas, 2019.

RENE, Ruht. *O Guia Definitivo da Extensionista de Cílios*. Editora Estética Brasil, 2021.

RENNÓ, Ana Cláudia Muniz; MARTIGNAGO, Cintia Cristina Santi. *Manual Prático de Cosmetologia e Estética: Do básico ao avançado*. Editora Manole, 2022.

SANTAELLA, Lucia. *A Ecologia Pluralista das Mídias*. São Paulo: Paulus, 2022.

SANTOS, Graziela. *Nail Designer de Sucesso: Do Básico ao Alongamento em Gel*. Editora Viseu, 2023

SCHOON, Doug. *Nail Structure and Product Chemistry*. Milady, 2021 (ou edições traduzidas).

SOUZA, Herbert de (Betinho). *Ética e Cidadania*. São Paulo: Moderna, 2014.

TASSINARY, João; SINIGAGLIA, Marialva; SINIGAGLIA, Giovana. *Raciocínio Clínico Aplicado à Estética Facial*. Estética Experts, 2022.

TASSINARY, João; SINIGAGLIA, Marialva; SINIGAGLIA, Giovana. *Raciocínio Clínico Aplicado à Estética Facial*. Estética Experts, 2022.

TIBA, Içami. *Quem Ama, Educa! Formando cidadãos para um mundo em transformação*. São Paulo: Integrare, 2014.

ZANI, Roberta; PEREIRA, Cristiane. *Tratado de Estética Palpebral e Embelezamento do Olhar*. Editora Atheneu, 2022.

Documento Digitalizado Público

PPC Maquiador

Assunto: PPC Maquiador
Assinado por: Eder Castro
Tipo do Documento: Projeto
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:
■ **Eder Alonso Castro, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 08/06/2026 15:14:13.

Este documento foi armazenado no SUAP em 08/06/2026. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 843093
Código de Autenticação: 2d402e9958

